CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

COPA 2022

Faltam 15 dias

#partiucatar



Karim Jaafar/AFP

Batizado como "Messi japonês", o meia-atacante Takefusa Kubo é uma das esperanças do Japão na Copa do Mundo. Ex-jogador das categorias de base do Barcelona, o jovem já pertenceu ao Real Madrid, mas não vestiu a camisa da equipe principal. Hoje, é um dos destaques da Real Sociedad no Espanhol.

ESPORTES OLÍMPICOS Ouro inédito de Rebeca Andrade no individual geral da ginástica artística reforça a boa fase do Brasil em Mundiais antes dos Jogos de Paris-2024. A 628 dias do início da caminhada na Cidade Luz, país brilha com 11 estrelas

Os filhos da **Terra Dourada**

Maurenilson Freire



VICTOR PARRINI

A inédita medalha de ouro de Rebeca Andrade no individual geral do Mundial de Ginástica, em Liverpool, chama a atenção para um ano mágico do Brasil nos esportes olímpicos. Em meio ao encurtado ciclo para os Jogos de Paris-2024, o país ostenta conquistas dos mais altos quilates, que animam o torcedor para participações mais brilhantes no caminho até a Cidade Luz.

No ritmo das fortes passadas de Alison dos Santos, o Brasil comemorou o ouro nos 400m com barreiras no Mundial de Oregon, nos Estados Unidos. A marca de 46s29 foi a terceira melhor da história da prova e o coroou como um dos principais nome das pistas na atualidade. A vitória em solo norte-americano e os triunfos nas quatro etapas da Diamond League renderam a Piu a indicação ao prêmio de melhor do ano da World Athletics.

Das pistas aos tatames, o dourado colore as campanhas brasileiras. A participação de segundo lugar geral no quadro de medalhas do Mundial de Judô (4), realizado em outubro, no Uzbequistão, foi a melhor do país. A prata de Beatriz Souza e o bronze de Daniel Cargnin somam-se aos ouros de Mayra Aguiar na categoria até 78kg e de Rafaela Silva, nos 57kg. O lugar mais alto do pódio rendeu à Mayra a liderança do ranking internacional, superando a alemã Anna-Maria Wagner.

O ímpeto verde-amarelo também ficou evidente nas águas. No Circuito Mundial de Surfe, Filipe Toledo tirou onda e superou o compatriota e campeão olímpico, Italo Ferreira, e comemorou o primeiro título dele e o sexto do país na principal competição na modalidade. O enredo foi o mesmo seguido por Isaquias Queiroz. No Mundial de Canoagem em Halifax, no Canadá, o baiano confirmou o favoritismo na categoria C1 500m e garantiu a 13ª medalha desse quilate.

Lista gloriosa

1 Rafaela Silva: ouro no Mundial de Judô (57kg)

2 Mayra Aguiar: campeã no Mundial de Judô (78kg)

3 Ana Marcela Cunha: vencedora no Mundial de Esportes Aquáticos

4 Darlan Romani: absoluto no Mundial Indoor de Arremesso de Peso

5 Ana Patrícia: ganhadora do Mundial de Vôlei de Praia

6 Duda: triunfante do Mundial de Vôlei de Praia

7 Isaquias Queiroz: glorioso no Mundial de Canoagem

8 Marcus D'Almeida: vitorioso na etapa de Paris da Copa do Mundo de Tiro com Arco

9 Rebeca Andrade: regente do Mundial de Ginástica em Liverpool

10 Alison dos Santos: herói brasileiro no Mundial de Atletismo em Oregon

11 Filipe Toledo: tirador de onda no Circuito Mundial de Surfe

Na maratona aquática, Ana Marcela Cunha segue absoluta. Em junho, a campeã olímpica na Rio-2016 conquistou o bicampeonato mundial da prova de 25km, em Budapeste. Aos 30 anos, a nadadora ostenta cinco pódios na disputa e promete ritmo ainda mais intenso para o ciclo que visa Paris-2024.

Uma das principais apostas do Comitê Olímpico do Brasil (COB) nos últimos 12 anos, Marcus D'Almeida vem rendendo frutos no cenário internacional. Em julho, o carioca conquistou a medalha de ouro na etapa de Paris da Copa do Mundo de tiro com arco. A campanha vitoriosa veio com sete vitórias, sendo três delas por campeões olímpicos, inclusive sobre o turco Mete Gazoz, campeão individual em Tóquio-2020.

Tanto o vôlei de quadra masculino, quanto o feminino não conseguiram trazer o título mundial para casa. Porém, a modalidade saboreou o título nas areias, com a campanha impecável de Duda e Ana Patrícia na competição em Roma. A dupla superou as canadenses Sophie Bukovec e Brandie Wilkerson e recolocou a bandeira mais brasileira no lugar mais alto do pódio do torneio após sete anos.

Queridinho da torcida brasileira nos Jogos Tóquio-2020, Darlan Romani cumpriu a promessa de treinar ainda mais forte e foi recompensado com o título Mundial Indoor, em março, na Sérvia. O catarinense de 30 anos levou o ouro com o recorde do campeonato, com 22,53m. Essa foi a primeira medalha do Brasil na disputa internacional de arremesso de peso.

"Significa todo o meu trabalho, da equipe multidisciplinar, das equipes que treinam comigo, que dão apoio. Estou muito orgulhosa de mim e de todas que se apresentaram, sei que trabalham muito também"

Rebeca Andrade, ginasta

Rebeca compete por novas medalhas

O dia pós-título mundial de Rebeca Andrade em Liverpool teve um encontro bastante especial. A ginasta brasileira assistiu às finais do torneio masculino ao lado da lenda romena Nadia Comaneci. As duas ficaram juntas na tribuna de honra. Também estavam presentes o japonês Morinari Watanabe, da Federação internacional de Ginástica (FIG), e o alemão Thomas Bach, presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI).

Mesmo com a clara diferença de idiomas, Rebeca chegou a interagir com Nadia. Na conversa, Comaneci lembrou que a brasileira participou de uma competição promovida por ela quando ainda competia no cenário juvenil da ginástica artística. Mesmo com a pouca idade, deixou boas impressões, confirmadas com a atuação irretocável na conquista mundial na cidade inglesa de Liverpool.

No fim de semana, Rebeca pode adicionar novas medalhas da competição em sua galeria pessoal. Hoje, às 11h, a brasileira disputa a decisão das barras assimétricas. O aparelho é um dos favoritos da ginasta. Ela é, inclusive, a atual vice-campeã mundial da modalidade. Amanhã, 10h30, a disputa por medalhas será na trave e no solo, novamente ao som de *Baile de Favela*.

Final masculina

A decisão acompanhada por Rebeca Andrade e Nadia Comaneci teve brasileiros em ação. Caio Souza sofreu uma queda no salto, aparelho que é sua especialidade, mas conseguiu se recuperar ao longo da final do individual e terminou em décimo lugar. Estreante em Mundiais e também representante do Brasil na final, o jovem Diogo Soares, de 20 anos, ficou com a 17ª posição.